

**NOVOS REGISTROS DE LICÓFITAS E SAMAMBAIAS NA APA DA BALEIA
FRANCA, LAGUNA (SC)**

Arthur Oliveira Garcia, André Luís de Gasper, Christian Silva

INTRODUÇÃO

A cidade de Laguna, situada no litoral centro-sul de Santa Catarina (Horn Filho *et al.*, 2020), abriga a Área de Proteção Ambiental (APA) da Baleia Franca (ICMBio, 2018), que compreende extensos trechos de restinga e fragmentos de floresta ombrófila densa (FOD), formações típicas da região costeira. A localização geográfica da área, em zona de transição entre os climas tropical e subtropical úmido, confere-lhe importância biogeográfica singular (Reitz, 1961; Veado, 2016). Essa condição marca, por exemplo, o limite sul de ocorrência de manguezais no Brasil e o início da distribuição dos marismas (Schaeffer-Novelli *et al.*, 1990). No contexto florístico, os estudos sobre plantas vasculares sem sementes (licófitas e samambaias) ainda são incipientes no litoral centro-sul catarinense. Um levantamento anterior conduzido na restinga de Laguna registrou duas espécies de licófitas e 31 de samambaias, das quais 11 corresponderam a primeiras citações para esse tipo de fitofisionomia em Santa Catarina. Diante desse cenário, o presente estudo teve como objetivo ampliar o conhecimento sobre licófitas e samambaias na região, com enfoque em áreas de FOD.

DESENVOLVIMENTO

Em setembro de 2023, foi iniciado um levantamento florístico no Morro do Gravatá, uma das áreas mais preservadas de Laguna, inserida parcialmente na APA da Baleia Franca (ICMBio, 2018). Essa região apresenta fragmentos de FOD intercalados com áreas de restinga, configurando uma zona de ecótono de elevada relevância ecológica. A amostragem foi conduzida por meio da combinação de parcelas e do método de caminhamento, permitindo registrar a riqueza das espécies na área. Os espécimes de licófitas e samambaias foram coletados e processados no Laboratório de Botânica da UDESC-Laguna e incorporados ao acervo do Herbário Anita Garibaldi (LAG). A identificação taxonômica foi realizada com base em literatura especializada e nos dados disponíveis na plataforma Flora e Funga do Brasil, a qual também forneceu dados atualizados sobre a distribuição geográfica e a origem das espécies.

RESULTADOS

Foram registradas 27 espécies, sendo duas licófitas e 25 samambaias, distribuídas em 12 famílias. Desses, 26 foram identificadas em nível específico (25 nativas e uma naturalizada) e uma (*Selaginella* sp.) apenas em nível de gênero. Em comparação ao levantamento anterior realizado na restinga de Laguna, nove espécies representam novos registros para a região: *Amauropelta opposita* (Vahl) Pic.Serm. (Thelypteridaceae), *Asplenium clausenii* Hieron. (Aspleniaceae), *Blechnum polypodioides* Raddi, *B. occidentale* L. (Blechnaceae), *Selaginella* sp. (Selaginellaceae), *Gleichenella pectinata* (Willd.) Ching (Gleicheniaceae), *Microgramma squamulosa* (Kaulf.) de la Sota (Polypodiaceae), *Adiantum raddianum* C.Presl e *Pteris splendens* Kaulf. (Pteridaceae). Além disso, quatro dessas espécies (*P. splendens*, *A. clausenii*, *B. polypodioides* e *M. squamulosa*) constituem os primeiros registros para as restingas de Santa Catarina, ampliando significativamente o conhecimento sobre a distribuição dessas espécies no estado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados revelam elevada riqueza de licófitas e samambaias no Morro do Gravatá, evidenciando a relevância da região para a conservação da flora catarinense. Apesar de Laguna situar-se em zona de clima subtropical e apresentar predominância de fitofisionomias herbáceas, subarbustivas e arbustivas, a diversidade registrada mostrou-se comparável — e, em alguns casos, superior — àquela relatada para áreas tropicais do litoral norte do estado, onde predominam extensas restingas arbóreas e fragmentos mais amplos de FOD. A ocorrência de novos registros para Laguna e, em especial, para as restingas de Santa Catarina, reforça a importância dos ecótonos e da heterogeneidade ambiental na manutenção da diversidade de licófitas e samambaias. Além disso, destaca a necessidade de continuidade dos levantamentos florísticos, uma vez que áreas do Morro do Gravatá ainda não foram integralmente amostradas e podem revelar espécies adicionais. Assim, este estudo contribui para preencher lacunas no conhecimento sobre a distribuição de licófitas e samambaias no estado, fornece subsídios para ações de conservação e valoriza o papel das unidades de conservação costeiras, como a APA da Baleia Franca, na proteção da biodiversidade regional.

Palavras-chave: biodiversidade; florística; região costeira.

ILUSTRAÇÕES

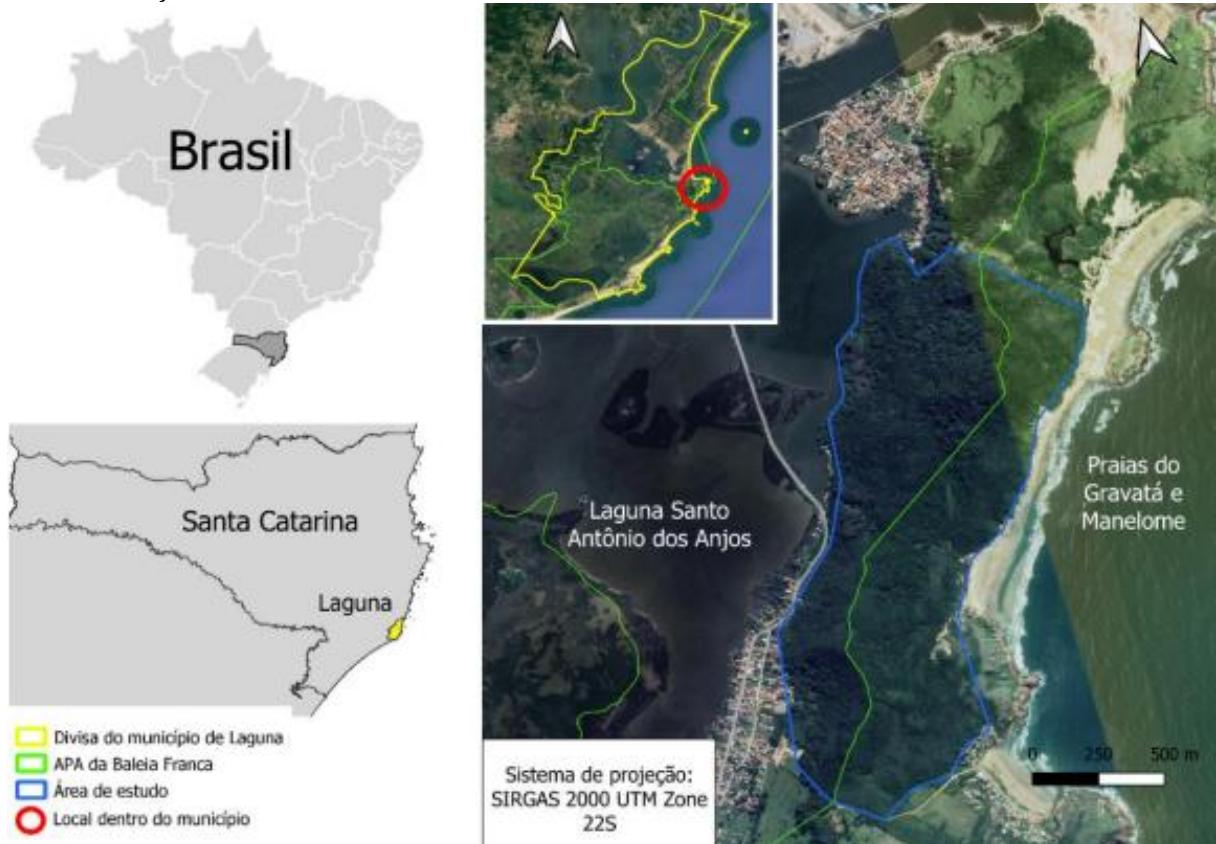


Figura 1. Área de estudo (perímetro em azul): região do Morro do Gravatá e arredores.
(Fonte: Langer ,2024)

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

HORN FILHO, N.O.; FELIX, A.; CAMARGO, J.L. **Atlas geológico da planície costeira do estado de Santa Catarina em base ao estudo dos depósitos quaternários (AGPCSC)**. 1. ed. Florianópolis: Edições do Bosque, 2020.

ICMBio (INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE). **Portaria nº 1.123, de 18 de dezembro de 2018**. Brasília, DF: ICMBio, 2018.

LANGER, L.F. **Florística e fitossociologia de uma área de transição entre restinga e floresta ombrófila densa no Gravatá, sul da APA da Baleia Franca, Laguna-SC**. 2024. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Ciências Biológicas) - Universidade do Estado de Santa Catarina, Centro de Educação Superior da Região Sul, Laguna, 2024.

REITZ, R. Vegetação da zona marítima de Santa Catarina. **Sellowia**, v. 13, n. 13, p. 17- 115, 1961.

SCHAFFER-NOVELLI, Y.; CINTRÓN-MOLERO, G.; ADAIME, R.R.; CAMARGO, T.M. Variability of mangrove ecosystems along the Brazilian coast. **Estuaries**, v. 13, n. 2, p. 204-218, 1990.

VEADO, R.W.V. Geossistemas de Santa Catarina. In: Rocha, I.O. (org.). **Atlas geográfico de Santa Catarina: diversidade da natureza – Fascículo 2**. Florianópolis: Ed. da UDESC, 2016, p. 19-44.

DADOS CADASTRAIS

BOLSISTA: Arthur Oliveira Garcia

MODALIDADE DE BOLSA: PROBIC/UDESC (IC)

VIGÊNCIA: 01/09/2024 a 31/08/2025 – Total: 12 meses

ORIENTADOR(A): Christian da Silva

CENTRO DE ENSINO: CERES

DEPARTAMENTO: Departamento de Ciências Biológicas

ÁREAS DE CONHECIMENTO: Ciências Biológicas / Botânica

TÍTULO DO PROJETO DE PESQUISA: Ampliação do conhecimento sobre a biodiversidade vegetal da APA da Baleia Franca: inventários florísticos na região do Morro do Gravatá e arredores (Laguna-SC).

Nº PROTOCOLO DO PROJETO DE PESQUISA: NPP4256-2023